



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA
GRADUAÇÃO EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA COM DOMÍNIO DE LIBRAS:
LICENCIATURA - MATUTINO

PLANO DE ENSINO

CALENDÁRIO LETIVO 2022/2 (2023)

Conforme Resolução Nº 25/2020 do Conselho de Graduação.

1. IDENTIFICAÇÃO				
Disciplina: SEILIC			Número de vagas: 30	
Unidade Ofertante: Instituto de Letras e Linguística				
Docente: Andrelina Heloisa Ribeiro Rabelo				
Código: ILEEL31634		Período: 6º	Turma: LM	
Carga horária			Natureza	
Teórica:	Prática: 45	Total: 45	Obrigatória: (X)	Optativa: ()

2. EMENTA:

Identidade do professor de Língua Portuguesa e suas Literaturas. Integração ensino, pesquisa e extensão no contexto do ensino de língua portuguesa. Direitos Humanos e as Leis 10.639 e 9.795. Educação inclusiva: diversidades de gênero, sexual, religiosa e de faixa geracional, a educação especial e os direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas.

3. JUSTIFICATIVA:

A disciplina justifica-se pela necessidade de promover a articulação, a sistematização e o fomento da reflexão acerca dos conhecimentos construídos e das experiências vividas durante a realização dos Projetos Interdisciplinares (PROINTER) I e II, do 3º e 4º períodos, respectivamente. A partir do fomento de uma postura crítico-reflexiva, o professor em formação poderá desenvolver-se enquanto

discente, professor e pesquisador, uma vez que a disciplina possibilitará o contato com literatura seminal e atualizada da área de formação de professores de línguas bem como o debate e a socialização a partir de alguns dos temas importantes que permeiam a formação docente.

4. OBJETIVOS:

- Exercitar a práxis do conhecimento acadêmico na sociedade, elaborando projeto extensionsista; -
- Incluir entre os saberes da sociedade os conhecimentos disponíveis na academia;
- Levar o aluno a promover a ordenação das experiências e reflexões conceituais-metodológicas, advindas das práticas realizadas ao longo do PROINTER.
- Participação em seminário institucional;

5. PROGRAMA:

Devido à natureza da disciplina, em que devem ser desenvolvidos projetos interdisciplinares, não é possível a definição de um programa prévio.

6. METODOLOGIA:

A disciplina, que possui um caráter totalmente prático, contará com debates e discussões a respeito de temas que permeiam a formação do futuro professor a partir das experiências vivenciadas pelo discente no PROINTER I e II. Haverá preparação para apresentações orais acadêmicas que evidenciem o engajamento em um processo crítico-reflexivo. Haverá também sessões de orientação voltadas para o planejamento das apresentações orais e avaliação de desempenho construtivo individuais. Será ministrada no formato presencial com carga horária total de 45 horas. Os encontros acontecerão às terças e quartas das 11:30 às 12:20 e aos sábados das 11:30 às 12:20. Para o desenvolvimento da disciplina serão necessários recursos tecnológicos tais como: dispositivo móvel, data show, TV, bem como outros recursos, conforme desenvolvimento das atividades. Os critérios avaliativos se basearão na observância dos seguintes pontos: objetividade e clareza dos argumentos; criatividade nas respostas e nas apresentações; estrutura e organização das atividades; proposição de ideias próprias; no respeito e na informação de ideias alheias; entrega no prazo. A assiduidade será observada a partir da participação nas aulas presenciais e nas oficinas propostas pelo grupo ao qual o aluno faz parte. A metodologia de abordagem será expositivo-dialógica, principalmente delineada por discussões motivadas por questionamentos, no intuito de estimular os discentes a compartilharem suas aprendizagens, suas dúvidas e reflexões. Nesse sentido os discentes serão expostos a atividades de apresentações orais, leituras, ministração de oficinas, produção de textos da esfera acadêmica e pedagógica. Embora o semestre tenha duração entre 15 e 16 semanas, o complemento das horas-aulas poderá ser feito a partir de atividades assíncronas.

*As referências bibliográficas (utilizadas durante o semestre) serão disponibilizadas/encaminhadas aos alunos via email.

7. AVALIAÇÃO			
Instrumento	Conteúdo e CRITÉRIOS para a correção das avaliações	Data Entrega	Valor
Seminário I: Apresentação Oral I - Socializando Experiências do PROINTER I	Apresentação oral acerca das experiências construídas e vivenciadas ao longo do Projeto Interdisciplinar I (PROINTER I), do 3º período. Os critérios de avaliação: será avaliado se o discente conseguiu organizar as ideias e arguir sobre experiências construídas e vivenciadas durante o PROINTER I.	A definir	20,0
Seminário II: Apresentação Oral I - Socializando Experiências do PROINTER I	Apresentação oral acerca das experiências construídas e vivenciadas ao longo do Projeto Interdisciplinar II (PROINTER II), do 3º período. Os critérios de avaliação: será avaliado se o discente conseguiu organizar as ideias e arguir sobre as experiências construídas e vivenciadas durante o PROINTER II	A definir	20,0
Apresentação no V SEILIC - Seminário Institucional das Licenciaturas da UFU	Orientação e preparação para participação e apresentação no SEILIC - Seminário Institucional das Licenciaturas da UFU.	Durante o semestre	60,0

8. FREQUÊNCIA / ASSIDUIDADE SERÁ CONSIDERADA TENDO EM VISTA A(S):

() Frequência nas aulas síncronas;
 () Produção individual e entrega das atividades avaliativas no prazo, como atividades assíncronas;
 () Outras, conforme Metodologia:

9. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Didática e interdisciplinaridade**. 17. ed. Campinas: Papyrus, 2012.

JOSSO, Marie-Christine. **Experiências de vida e formação**. São Paulo, SP: Cortez, 2004

OLIVEIRA, Dalila Andrade; MERODO, Alicia (Org.). **Gestão democrática da educação: desafios contemporâneos**. 6. ed. Petropolis: Vozes, 2005.

10. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Um desafio para a didática; experiencias, vivencias, pesquisas**. São Paulo: Loyola, 1988.

MOURA, Dácio G. **Trabalhando com projetos: planejamento e gestão de projetos educacionais**. 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

POMBO, Olga. **Interdisciplinaridade: conceito, problemas e perspectivas**. In: _____; GUIMARÃES, H.; LEVY, T.. Interdisciplinaridade. Reflexão e Experiência. Cap. 1. 2ª ed. Lisboa: Texto Editora, 1994, p. 814. Disponível em: <http://webpages.fc.ul.pt/~ommartins/mathesis/interdisciplinaridade.pdf> . Acesso em: 28 ago. 2016.

SAVIANI, Dermeval. **A função docente e a produção do conhecimento**. Educação e Filosofia, Uberlândia, v. 11, n. 21 e 22, p. 127-140, jan./jun. e jul./dez. 1997. Disponível em: <<http://www.seer.ufu.br/index.php/EducacaoFilosofia>>. Acesso em: 29 ago. 2016.

11. MATERIAL AUTORAL

Todo o material produzido e divulgado pelo docente, como vídeos, textos, arquivos de voz, etc., está protegido pela Lei de Direitos Autorais (Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998), pela qual fica vetado o uso indevido e a reprodução não autorizada de material autoral por terceiros cabendo, aos responsáveis pela reprodução ou uso indevido do material de autoria dos docentes, as sanções administrativas e às dispostas na Lei de Direitos Autorais. (Art. 10º da Resolução Nº 25/2020, § 7º)

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA
GRADUAÇÃO EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA COM DOMÍNIO DE LIBRAS:
LICENCIATURA - MATUTINO

PLANO DE ENSINO

CALENDÁRIO LETIVO 2022/2

1. IDENTIFICAÇÃO				
Disciplina: Pragmática e Enunciação			Número de vagas: 30	
Unidade Ofertante: Instituto de Letras e Linguística				
Docente: Fábio Izaltino Laura			Formato: Presencial	
Código: ILEEL31633		Período: 6º	Turma: LM	
Carga horária			Natureza	
Teórica: 72h/a	Prática:	Total: 72h/a	Obrigatória: (X)	Optativa: ()

2. EMENTA: (conforme Ficha de Componente Curricular)

Abordagens da linguagem em uso. Relações entre significado, ação e história. Estudos da comunicação na linguagem. Teoria dos atos de fala, dêiticos e implicaturas. Teorias da Enunciação. Enunciação, interação e heterogeneidade. Enunciação, polifonia e argumentação. Enunciação e (inter)subjetividade. Categorias enunciativas.

3. JUSTIFICATIVA: (conforme Ficha de Componente Curricular)

A disciplina se justifica por apresentar aos alunos o campo de conhecimento da Pragmática e da Enunciação e suas relações com outras áreas da Linguística, como a gramática e a o discurso. Salienta-se que esta disciplina tem relações com outras disciplinas como Gêneros textuais/discursivos, Linguística do Texto, Análise do Discurso e Semântica. Além disso, o trabalho dos alunos com Libras pode ser bastante produtivo para uma iniciação a uma Linguística enunciativa dessa língua.

4. OBJETIVOS: (conforme Ficha de Componente Curricular)

1. Fornecer noções básicas de Pragmática e Enunciação; 2. Apresentar as perspectivas pragmática e enunciativa da linguagem; 3. Refletir sobre a produção de sentido na perspectiva do uso e da ação; 4. Refletir sobre a produção de sentido na perspectiva da Teoria da Enunciação.

5. PROGRAMA: (conforme Ficha de Componente Curricular)

1. Pragmática: história e objeto. Sentido, uso, contexto; 2. Teoria dos atos de fala; 3. Princípio da cooperação e implicaturas conversacionais; 4. Teoria da Polidez; 5. Teoria da Relevância; 6. Histórico do conceito e das problemáticas enunciativas. Enunciado e enunciação; 7. A enunciação: dêixis e modalização; 8. Interação, heterogeneidade e dialogismo; 9. Enunciação e (inter)subjetividade. 10. Teoria da argumentação e polifonia.

6. METODOLOGIA:

Previamente, os alunos terão contato com textos teóricos por meio de leituras individuais. As aulas serão realizadas de forma a apresentar o tópico estudado e, em seguida, será realizada alguma atividade de compreensão acerca deste tópico, esperando intensa participação dos estudantes nas discussões. Para isso, acontecerão atividades individuais e em duplas/grupos. Serão utilizados também datashow, vídeos, exemplários, Moodle e Microsoft Teams. **Carga horária semestral:** 72h/a (60h) – "Considerando a Resolução CONGRAD Nº 73, de 17 de outubro de 2022, a carga horária referente aos 10 dias letivos será complementada com atividades acadêmicas, participativas e ou avaliativas (ex.: produções/preparações para apresentações diversas, atividade de recuperação final, revisão de notas, etc.)". **Horário:** Sexta-feira, das 8h às 11h30min. **Critérios de correção das avaliações:** a) as atividades avaliativas e participativas serão disponibilizadas na plataforma Moodle/Microsoft Teams/Instagram e poderão ser realizadas durante uma semana. b) para a correção das atividades avaliativas, será levado em conta a capacidade de articulação das ideias, conceitos, conteúdos, informações atualizadas sobre o tema. **Finalização das aulas:** 16/06/2023

7. AVALIAÇÃO

Instrumento	Conteúdo e/ou Critérios para a correção das avaliações	Data Entrega	Valor
Produção de gênero discursivo de divulgação científica	1. Pragmática: história e objeto. Sentido, uso, contexto; 2. Teoria dos atos de fala; 3. Princípio da cooperação e implicaturas conversacionais; 4. Teoria da Polidez; 5. Teoria da Relevância; 6. Histórico do conceito e das problemáticas enunciativas. Enunciado e enunciação; 7. A enunciação: dêixis e modalização; 8. Interação, heterogeneidade e dialogismo; 9. Enunciação e (inter)subjetividade. 10. Teoria da argumentação e polifonia.	Semanais	20

Atividades de sala de aula	1. Pragmática: história e objeto. Sentido, uso, contexto; 2. Teoria dos atos de fala; 3. Princípio da cooperação e implicaturas conversacionais; 4. Teoria da Polidez; 5. Teoria da Relevância; 6. Histórico do conceito e das problemáticas enunciativas. Enunciado e enunciação; 7. A enunciação: dêixis e modalização; 8. Interação, heterogeneidade e dialogismo; 9. Enunciação e (inter)subjetividade. 10. Teoria da argumentação e polifonia.	Semanais	40
Apresentação do portfólio	1. Pragmática: história e objeto. Sentido, uso, contexto; 2. Teoria dos atos de fala; 3. Princípio da cooperação e implicaturas conversacionais; 4. Teoria da Polidez; 5. Teoria da Relevância; 6. Histórico do conceito e das problemáticas enunciativas. Enunciado e enunciação; 7. A enunciação: dêixis e modalização; 8. Interação, heterogeneidade e dialogismo; 9. Enunciação e (inter)subjetividade. 10. Teoria da argumentação e polifonia.	23/06	40
AVALIAÇÃO DE RECUPERAÇÃO	1. Pragmática: história e objeto. Sentido, uso, contexto; 2. Teoria dos atos de fala; 3. Princípio da cooperação e implicaturas conversacionais; 4. Teoria da Polidez; 5. Teoria da Relevância; 6. Histórico do conceito e das problemáticas enunciativas. Enunciado e enunciação; 7. A enunciação: dêixis e modalização; 8. Interação, heterogeneidade e dialogismo; 9. Enunciação e (inter)subjetividade. 10. Teoria da argumentação e polifonia.	26/06	100

8. BIBLIOGRAFIA BÁSICA (conforme Ficha de Componente Curricular)

ARMENGAUD, F. **A pragmática**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

FLORES, Valdir do Nascimento; TEIXEIRA, Marlene. **Introdução à linguística da enunciação: uma introdução**. Editora Contexto, 2005.

MOURA, H. **Significação e contexto: uma introdução a questões de semântica e pragmática**. Florianópolis: Insular, 1999.

9. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (conforme Ficha de Componente Curricular)

BENVENISTE, Émile. **Problemas de linguística geral**. 5.ed. Campinas: Pontes, 2005. v. I

BENVENISTE, Émile. **Problemas de linguística geral**. 2.ed. Campinas: Pontes, 2006. v. II

DUCROT, Oswald. **O dizer e o dito**. Campinas, SP: Pontes, 1987.

PARRET, H. **Enunciação e pragmática**. Campinas: Editora da Unicamp, 1988.
LEVINSON, Stephen C. **Pragmática**. São Paulo: Martins Fontes, 2007

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA
GRADUAÇÃO EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA COM DOMÍNIO DE LIBRAS:
LICENCIATURA - MATUTINO

PLANO DE ENSINO

CALENDÁRIO LETIVO 2022/2

1. IDENTIFICAÇÃO				
Disciplina: Metodologia de Ensino de Língua Portuguesa para Surdos			Número de vagas: 30 – Sala 5S210	
Unidade Ofertante: Instituto de Letras e Linguística				
Docente: Eliamar Godoi			Formato: <u>Presencial</u> – Semestre: <u>2022-2</u>	
Código: ILEEL31632	Período: 6º	Turma: LM – Período de 01/03 a 28/06/2023 (quarta-feira)		
Carga horária			Natureza	
Teórica: 60h	Prática:	Total: 60h	Obrigatória: (X)	Optativa: ()

2. EMENTA:

Metodologia de ensino de Português como segunda língua para surdos: processos de aprendizagem, abordagens, métodos, técnicas/estratégias para o desenvolvimento de habilidades de leitura e produção de textos por estudantes surdos. Didática e prática de ensino: planejamento, plano de aula e avaliação da aprendizagem, análise e elaboração de unidade didática. Introdução à pesquisa no contexto escolar. Prática de elaboração do projeto de ensino e pesquisa na escola

3. JUSTIFICATIVA:

A disciplina pretende possibilitar ao aluno reflexões sobre as metodologias de ensino de ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa para surdos e suas implicações histórico-culturais, curriculares e políticas no ensino fundamental e médio na perspectiva da L1 e da L2. Espera-se que o aluno investigue os fundamentos teóricos básicos das metodologias e técnicas de ensino de Língua Portuguesa no contexto bilíngue ou não, buscando uma perspectiva de trabalho com as práticas comunicativas em Libras para o

ensino da Língua Portuguesa para surdos e com as práticas comunicativas bilíngues ou não para o Ensino Fundamental e Médio que provoque mudanças na atual situação do ensino de Língua Portuguesa nas escolas.

A disciplina se justifica ainda por proporcionar reflexão sobre as abordagens e metodologias do ensino de Língua Portuguesa para surdos a partir da perspectiva da pesquisa no contexto escolar visando contribuir com a construção de projeto de ensino e pesquisa no ensino de Língua Portuguesa para surdos.

4. OBJETIVOS:

Refletir sobre as abordagens e metodologias do ensino de Língua Portuguesa para surdos a partir da perspectiva da pesquisa no contexto escolar visando contribuir com a construção de projeto de ensino e pesquisa no ensino de Língua Portuguesa para surdos.

5. PROGRAMA:

1. Metodologia de ensino de Português como segunda língua para surdos:

1.1. Processos de aprendizagem

1.2. Abordagens, métodos, técnicas/estratégias para o desenvolvimento de habilidades de leitura e produção de textos por estudantes surdos.

2. Didática e prática de ensino:

2.1. Planejamento e plano de aula,

2.2. Avaliação da aprendizagem,

2.3. Análise e elaboração de unidade didática.

3. Introdução à pesquisa no contexto escolar.

4. Prática de elaboração do projeto de ensino e pesquisa na escola.

5. A formação de professor de ensino de Língua Portuguesa para surdos.

6. METODOLOGIA:

O desenvolvimento da disciplina acontecerá por intermédio de orientações, debates, aulas expositivas, exposições dialogadas, desenvolvimento de pesquisas. Para o desenvolvimento das atividades, serão usados recursos didáticos e recursos audiovisuais e projeção de slides (ppt).

A carga horária semanal da disciplina será assim dividida: encontros síncronos presenciais às **quartas-feiras, das 8h às 11h30** para a discussão de textos teóricos, orientações de procedimentos, apoio, elaboração de projetos de intervenção e de relatórios, apresentação de seminários e debates de pesquisas.

O restante da carga horária será distribuído em atividades assíncronas, em que os textos, links e as atividades escritas, instrução de ação de execução de atividades serão compartilhadas via E-mail entre docente e estudantes de modo a possibilitar acesso ao material a ser estudado e às atividades aplicadas, bem como a possibilitar aprofundamento de questões teórico-metodológicas e analíticas, por meio de leituras e elaboração de projetos de intervenção, execução de atividades de textos escritos e/ou estudos dirigidos, além do envio de relatórios e das atividades avaliativas para correção e o feedback avaliativo.

Além dos aspectos Metodológicos adotados pelo docente na ministração de sua disciplina, informo ainda, conforme Resolução Nº 25/2020 Congrad, os seguintes aspectos:

1) Como será feita o registro da assiduidade dos discentes - A assiduidade dos discentes será registrada a partir de chamadas a partir dos diários de classe, em que a frequência é registrada todas as aulas.

2) Critérios utilizados para a correção das Avaliações: a produção individual e entrega das atividades avaliativas no prazo, como atividades assíncronas terão os seguintes **Critérios para correção**: Coesão, coerência, fidedignidade com o conteúdo do texto, capacidade de síntese, capacidade de compreensão textual, estrutura textual e articulação das informações na composição das respostas.

3) Quantitativo total das horas síncronas e assíncronas: Aulas ministradas às quartas-feiras, das 8h às 11h30, sendo a somatória semanal de 3h30, no período de **01/03 a 28/06/2023**. A carga horária da disciplina é 60 horas síncronas, e considerando que o respectivo semestre são de 16 dias, o complemento das horas-aulas poderá ser feito a partir de atividades assíncronas.

7. AVALIAÇÃO

Instrumento	Conteúdo e/ou Critérios para a correção das avaliações	Data Entrega	Valor
Período de 01/03 a 28/06/2023			
1. Estudo dirigido avaliativo	Leitura do texto – Ensino de Português como segunda língua para surdos – Texto 1 – Pereira	29/03	30,0 (duplas)
2. Seminários	Leitura dos textos 2 e 3 – Português: segunda língua para surdos – Sales (1 e 2) - Leitura e apresentação dos livros sobre LP para surdos	17/05 e 24/05	30,0 (duplas)
3. Trabalho final: Estudo dirigido	Orientações curriculares e português para crianças surdas (Textos 4 e 5)	14/06	40,0 (duplas ou trios)
AVALIAÇÃO DE RECUPERAÇÃO	Atividade de refacção da Atividade 1 (Estudo dirigido) e da Atividade final (Estudo dirigido) no formato de 1 resenha crítica dos textos teóricos	Até 28/06	50,0

8. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA FILHO, J. C. Dimensões comunicativas do ensino de línguas. São Paulo: Pontes, 1998.

ANTUNES, I. Língua, texto e ensino: outra escola possível. São Paulo: Parábola, 2009.

QUADROS, R. de. Educação de Surdo: A Aquisição da Linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997

09. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA FILHO, J. Linguística Aplicada: ensino de línguas e comunicação. São Paulo: Pontes, 2007.

DEMO, P. Educar pela pesquisa. Campinas: Autores Associados, 2000.

MACIEL NETO, A. S; BOMURA, L. Shizue. Formação de professores: presente, passado e futuro. São Paulo: Cortez, 2004.

MOURA, B. R. Libras e leitura de língua portuguesa para surdos. Curitiba; Appris, 2015.

RIVERS, W. M. A metodologia do ensino de línguas estrangeiras – tradução de Herminia S. March. São Paulo; Pioneira, 1975.

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____ / ____ / ____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____

Cronograma de atividades da disciplina

1) Apresentação do plano de ensino e de avaliação e discussão sobre textos – 1). Português: segunda língua para surdos - Santos e 2). Ensino de Língua Portuguesa para surdos – Chave de Fitzgerald – Pereira

2) Metodologia de ensino de Português como segunda língua para surdos:

4) Discussão sobre os temas: Uso da Língua Portuguesa por surdos em contextos sociais e culturais diversos e Fundamentos para o ensino e aprendizagem de uma segunda língua tendo o texto como o centro das práticas de linguagem.

3) Discussão sobre os temas: Fundamentos sobre aquisição de Português como segunda língua por surdos e Letramento e a multimodalidade de linguagens - textos que articulam o verbal, o visual, o gestual, o sonoro.

4) Discussão sobre a leitura do texto – Ensino de Português como segunda língua para surdos – Texto 1 – Pereira e entrega da Atividade 1: Estudo dirigido - 30,0

5) Discussão sobre os temas: Letramento para surdos a partir de gêneros textuais diversos e os usos sociais da leitura e da Escrita nas práticas de letramento e Letramento em Língua Portuguesa para surdos de modo articulado a práticas diversificadas de letramento.

6) Leitura dos textos 2 e 3 – Português: segunda língua para surdos – Sales (1) - Leitura e apresentação dos livros sobre LP para surdos e atividades de apresentação em forma de seminários apresentados em grupos.

7) Leitura dos textos 2 e 3 – Português: segunda língua para surdos – Sales (1) - Leitura e apresentação dos livros sobre LP para surdos e atividades de apresentação em forma de seminários apresentados em grupos.

8) Atividade 2 – Seminários: 30,0 - Leitura dos textos 2 e 3 – Português: segunda língua para surdos – Sales (1 e 2) - Leitura e apresentação dos livros sobre LP para surdos

9) Atividade 2 – Seminários: 30,0 - Leitura dos textos 2 e 3 – Português: segunda língua para surdos – Sales (1 e 2) - Leitura e apresentação dos livros sobre LP para surdos

10) Debate sobre o Livro didático de Língua Portuguesa e o papel da Língua de Sinais no processo de letramento de surdos.

11) Debate sobre o Livro didático de Língua Portuguesa e o papel da Língua de Sinais no processo de letramento de surdos.

12) Tema discutido - Orientações curriculares e português para crianças surdas (Texto 4)

14) Tema discutido - Orientações curriculares e português para crianças surdas (Texto 4)

15) Tema discutido - Orientações curriculares e português para crianças surdas (Texto 5)

16) Tema discutido - Orientações curriculares e português para crianças surdas (Texto 5)

17) Entrega do trabalho final: 40,0 - Estudo dirigido dos textos: 4 e 5.

18)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA
GRADUAÇÃO EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA COM DOMÍNIO DE LIBRAS:
LICENCIATURA - MATUTINO

PLANO DE ENSINO

CALENDÁRIO LETIVO 2022/2 (2023)

Conforme Resolução Nº 25/2020 do Conselho de Graduação.

1. IDENTIFICAÇÃO				
Disciplina: Libras VI			Número de vagas: 30	
Unidade Ofertante: Instituto de Letras e Linguística				
Docente: Andreлина Heloisa Ribeiro Rabelo			Formato: Presencial	
Código: ILEEL31631		Período: 6º	Turma: LM	
Carga horária			Natureza	
Teórica: 45h	Prática: 15h	Total: 60h	Obrigatória: (X)	Optativa: ()

2. EMENTA:

Tópicos de Linguística aplicados a Libras: Análise do Discurso e Sociolinguística. Análise reflexiva da estrutura do discurso em Libras e da variação linguística. Análise reflexiva da estrutura do discurso no português brasileiro. A questão do bilinguismo: português e língua de sinais/Libras. Atividades aplicadas à tradução e à interpretação do português para Libras e da Libras para o português.

3. JUSTIFICATIVA:

Entende-se que o aluno de Libras VI já perpassou pelos níveis básico e intermediário de aprendizagem dessa língua. Nesse sentido, nessa disciplina o aluno terá oportunidade de colocar em prática seus conhecimentos lexicais e gramaticais da Libras e desenvolver sua fluência uma vez

que, nesse período, o aluno terá condições de tentativas de comunicação tendo como língua de instrução a Libras. Além disso, a interação dos alunos com os alunos e alunos com professor, preferencialmente em Libras, contribuirá para que o aluno conheça e compartilhe variações de um mesmo sinal tendo como base sinais primários.

4. OBJETIVOS:

- Analisar tópicos de Linguística aplicados à Libras e relacionados às áreas da Análise do Discurso e à Sociolinguística;
- Investigar a estrutura do discurso em Libras e da variação linguística e correlaciona-la com discurso no português brasileiro;
- Estudar o bilinguismo relativo ao português e à Libras

5. PROGRAMA:

1. Tópicos de Linguística aplicados à Libras: análise do discurso.
 - 1.1. Tipos de discurso.
 - 1.2. Estudos surdos, representação e identidade no discurso
2. Tópicos de Linguística aplicados à Libras: Sociolinguística
 - 2.1. Visão geral da Sociolinguística nas língua de sinais/Libras
3. Análise reflexiva da estrutura do discurso em Libras
4. Análise reflexiva da estrutura do discurso no português brasileiro
5. Análise reflexiva da variação linguística em Libras
6. Análise reflexiva da variação linguística no português brasileiro
7. A questão do bilinguismo: português e Libras.
 - 7.1. Variação linguística.
 - 7.2. Línguas de contato.
8. Atividades aplicadas à tradução e à interpretação do português para Libras e da Libras para o português

6. METODOLOGIA:

A disciplina será ministrada de forma presencial com carga horária total de 60 horas, sendo 45 horas/aulas teórica e 15 horas/aulas prática. Os encontros acontecerão todas as **quintas-feiras das 08h00min às 11h30min**. Para o desenvolvimento das aulas utilizaremos diversos materiais, tais como: lousa, pincel, figuras, textos escritos, folha de papel, notebook, celulares, internet, vídeos, entre outros. Devido o semestre ter duração entre 15 e 16 semanas, o complemento das horas-aulas poderá ser feito a partir de atividades assíncronas. Para a parte prática da disciplina os aluno serão expostos a atividades de conversação em Libras e de tradução/interpretação de vídeos em Libras para o português e vice-versa. Será avaliado a fluência do aluno considerando o nível 5 de aprendizagem. Desse modo, será observado como o aluno articula os parâmetros para formação dos sinais, como organiza esses sinais em uma sentença para produzir significado, além do uso das expressões não manuais e de Classificadores, e ainda o nível lexical do aluno a partir de uso de variações linguísticas para se referir a um mesmo sinal ou contexto.

*As referências bibliográficas (utilizadas durante o semestre) serão disponibilizadas/encaminhadas aos alunos via email.

7. AVALIAÇÃO			
Instrumento	Conteúdo e/ou Critérios para a correção das avaliações	Data Entrega	Valor
Atividades processuais	Atividades práticas propostas e desenvolvidas durante as aulas. Critérios para correção: Será avaliada a participação, o envolvimento com a atividade proposta, a criticidade e reflexividade desse aluno e a fluência em Libras, visto que essa será a língua utilizada para realização das atividades. Toda semana uma atividade prática.	Durante o Semestre	10,0
Diálogo	Apresentação, em Libras, de diálogo previamente elaborado pela professora. Critérios para correção: será avaliada a afinidade do aluno com o tema, coesão e coerência na articulação das ideias e fluência em Libras observando os seguintes pontos: a combinação dos parâmetros para formação dos sinais, uso do espaço para sinalização e expressões não manuais e o uso de variantes. A atividade será em dupla. *Nessa atividade as duplas trocarão os diálogos uns com os outros para identificarem as possibilidades de variações nas escolhas lexicais para tratar de um mesmo tema/assunto.	30/03/2023	20,0
Frases	Apresentar, em Libras, 4 sinais e suas variantes, em seguida frases utilizando essas variantes. Atividade individual Critérios para correção: será avaliada a coerência com o tema proposto pelo professor; a fluência, o uso do espaço e o repertório lexical.	27/04/2023	20,0
Tradução/interpretação	Traduzir um vídeo selecionado pelo professor seguindo as orientações prévias.	25/05/2023	20,0
Avaliação final Seminário	Apresentação de Seminário abordando as questões Sociolinguística na Libras, variação, variável e variante, a partir de orientações	15/06/2023	30,0

	<p>prévias do professor. Atividade individual.</p> <p>Critérios para correção: Será avaliada a afinidade do aluno com o tema, coesão e coerência na articulação das ideias e fluência em Libras observando os seguintes pontos: a combinação dos parâmetros para formação dos sinais, uso do espaço para sinalização e expressões não manuais e o repertório lexical.</p>		
Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem	Avaliação de recuperação: gravar um vídeo em Libras narrando as principais dificuldades no processo de aprendizagem da Libras.	22/06/2022	100,0

8. ORIENTAÇÕES: PREVENÇÃO À COVID-19 (cf. PROTOCOLO DE BIOSSEGURANÇA/UFU)¹

- Utilizar máscaras, conforme orientação da autoridade sanitária e especificidades de cada atividade de forma a cobrir a boca e nariz;
 - Seguir as regras de etiqueta respiratória para proteção, em caso de tosse e espirros;
 - Lavar as mãos com água e sabão ou higienizar com álcool em gel 70%;
 - Evitar cumprimentar com aperto de mãos, beijos ou abraços;
 - Respeitar o distanciamento de pelo menos 1,5m a 2,0 m entre você e a outra pessoa;
 - Se possível, manter o cabelo preso e evitar usar acessórios pessoais, como brincos, anéis e relógios;
- Não compartilhar objetos de uso pessoal, como copos e talheres, materiais de escritórios, livros e afins.

9. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LIMA-SALLES, H. M. M.; NAVES, R. R. (Orgs.). **Estudos gerativos de Língua de Sinais Brasileira e de aquisição do português (L2) por surdos**. Goiânia: Cânone, 2010.

CASTRO, C. A. S.; LEMLE, M. **Composicionalidade semântica em LSB: fronteiras e encaixes**. p. 115 - 156. Rio de Janeiro, 2007.

MOURA, M. C. **O surdo: caminhos para uma nova identidade**. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.
SKLIAR, C. **Atualidade da educação de surdos**. Vol 2. Porto Alegre: Mediação, 2013.

ORSELLI, R A. **As Variações Linguísticas da Língua Brasileira de Sinais**. Revista Acadêmica Integra/Ação, [S.l.], v. 1, n. 1, june 2017. ISSN 2594-4878. Disponível em: <https://www.fics.edu.br/index.php/integraacao/article/view/540> . Acesso em: 12 abril. 2022.

¹ <https://ufu.br/comitecovid19/fases-protocolo-biosseguranca>

10. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. **Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira**: palavras de função gramatical. v.8. São Paulo: Edusp, 2006.

HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2006

QUADROS, R. M. **Educação de surdos**: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997.

QUADROS, R. M. CRUZ, C. R. **Língua de sinais**: instrumentos de avaliação. Porto Alegre: Artmed, 2011.

SKLIAR, C. (Org). **Um olhar sobre as diferenças**. Porto Alegre: Editora Mediação, 2001.

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA
GRADUAÇÃO EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA COM DOMÍNIO DE LIBRAS:
LICENCIATURA - MATUTINO

PLANO DE ENSINO

CALENDÁRIO LETIVO 2022/2

Conforme Resolução Nº 71/2022 do Conselho de Graduação.

1. IDENTIFICAÇÃO				
Disciplina: Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa I			Número de vagas: 20	
Unidade Ofertante: Instituto de Letras e Linguística				
Docente: Adriana Cristina Cristianini			Formato: presencial	
Código: ILEEL31630		Período: 6º		Turma: LM
Carga horária			Natureza	
Teórica: 36h/a	Prática: 90h/a	Total: 126h/a	Obrigatória: (x)	Optativa: ()

2. EMENTA: Reflexão e discussão sobre os Documentos Oficiais Nacionais referentes ao ensino da Língua Portuguesa. Concepções de texto. Concepções de leitura. Leitura e inscrição social. Leitura e produção de sentidos. Circulação social dos textos e efeitos de sentido. Gêneros do discurso, leitura e ensino. A relação entre contratos comunicacionais previstos nos gêneros do discurso, tipologias textuais e processos cognitivos e metacognitivos de leitura. Leitura de textos verbais e não verbais. Leitura e livros didáticos. Intervenções didáticas para a formação do aluno como leitor proficiente. Direitos humanos, diversidades étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional. Educação ambiental. Educação especial e direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas. Educação inclusiva. Inserção no meio escolar.

3. JUSTIFICATIVA:
Esta disciplina justifica-se por constituir a culminância dos eixos teóricos aprendidos pelos alunos estagiários ao longo do Curso de Letras: Língua Portuguesa com domínio de Libras - LPDL. Durante o semestre serão repensados os conceitos de ensino e aprendizagem das teorias para o ensino de Língua Portuguesa como forma de aliá-las à prática. É no ato de ensinar que se estabelece uma relação dialética entre professores e alunos e é também nesse processo interativo que o professor estagiário pode desenvolver suas potencialidades e aplicá-las na escola pública durante e após o estágio supervisionado. Como grande parte dos alunos do LPDL atuará em sala de aula, esta disciplina pode contribuir de maneira positiva para o futuro profissional, uma vez que, durante o curso, serão discutidas e vivenciadas muitas questões que fazem parte do cotidiano de um professor da Língua Portuguesa.

4. OBJETIVOS: Propiciar condições ao futuro professor de vivenciar situações que auxiliem na ampliação da construção de conhecimento por meio da reflexão e da prática pedagógica.

5. PROGRAMA:

1. Os documentos oficiais dos níveis fundamental e médio;
2. A prática do ensino de leitura nos níveis fundamental e médio;
3. Concepções de texto;
4. Concepções de leitura;
5. Leitura e inscrição social;
6. Produção e circulação de sentidos;
7. Gêneros do discurso e contratos comunicacionais;
8. Processos cognitivos e metacognitivos de leitura;
9. Leitura de textos verbais e não verbais;
10. Intervenções didáticas para a formação de leitores proficientes;
11. A prática do ensino de produção textual, segundo os Parâmetros Curriculares de Ensino, no ensino fundamental e médio;
12. Ensino de leitura em livros didáticos;
13. A prática referente aos Direitos Humanos e às leis 10.639, de 9 de janeiro de 2003 (dispõe sobre educação das relações étnico-raciais) e 9.795, de 27 de abril de 1999 (dispõe sobre educação ambiental);
14. Educação inclusiva: diversidades de gênero, sexual, religiosa e de faixa geracional, a educação especial e os direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas;
15. Educação especial e direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas;
16. Inserção dos estagiários em escolas da rede oficial de ensino.

6. METODOLOGIA:

A disciplina será ministrada em consonância com o que rege as leis, resoluções da UFU e normativas do LPDL referentes ao estágio supervisionado.

A carga horária da disciplina constitui-se em 105h (126h/a), sendo 30h (36h/a) teóricas e 75h (90h/a) práticas. A carga horária semestral é de 7h/a.

As aulas teóricas serão concentradas no início e no final do semestre, com 4h/a semanais, nas segundas-feiras, das 8h às 11:30h.

Considerando que a duração do semestre letivo de 2022-2, de acordo com a Resolução Congrad n.º 71, de 17/10/2022, possui um total de 15 semanas, o complemento de horas-aula ocorrerá por meio de Trabalho Discente Efetivo - TDE corresponde a atividades propostas e orientadas no decorrer do semestre. Essas atividades, necessariamente relacionadas à temáticas discutidas na disciplina, incluem, por exemplo, participação em minicursos, oficinas, palestras, conferências, entre outras, indicadas, oferecidas ou coordenadas pela professoras orientadora.

As aulas práticas serão divididas em dois blocos, pois, considerando que a prática docente se divide em tarefas realizadas nas escolas e em tarefas preparatórias que ocorrem em outro ambiente, o estágio terá a carga horária prática assim dividida: (a) um mínimo de 50% da carga horária prática (37,5h / 45h/a) do estágio deverá ocorrer na instituição concedente do estágio, com observação e regência de aulas, participação em reuniões pedagógicas e/ou de planejamento, entre outras atividades desenvolvidas na escola; (b) poderá ser desenvolvida em ambiente de escolha do estagiário o restante da carga horária prática, que será destinada à preparação, composta de atividades, tais como leituras, elaborações e correções inerentes ao estágio (planejamento, elaboração de planos de aula, preparo de material e atividades didáticos, correção de atividades, elaboração de relatórios e outras).

A avaliação dar-se à por meio de atividades relacionadas a: apresentação e discussão relacionados a temas teóricos em sala de aula na UFU, seminários, trabalhos escritos e, principalmente, documentação do estágio e dois relatórios (Relatório de atividades de estágio de licenciatura e Relatório final).

A não entrega dos documentos solicitados e dos relatórios acarretará em reprovação por falta e por nota.

Recursos didáticos:

Como recursos didáticos, para aulas teóricas, além de aulas expositivas, desenvolveremos discussões e debates que levem à reflexão acerca da teoria estudada. Para as aulas, serão utilizados slides desenvolvidos especialmente para a disciplina. Esses slides, além de textos eletrônicos e demais atividades, serão disponibilizadas eletronicamente na plataforma Moodle (e/ou encaminhadas por e-mail e/ou WhatsApp e/ou formulários eletrônicos, a depender da especificidade do material e da preferência dos alunos).

Quanto às aulas práticas haverá orientação individualizada em formato presencial e digital, contando com aplicativos como o Microsoft Teams e/ou WhatsApp.

7. AVALIAÇÃO (conforme Resolução Nº 25/2020 Congrad)

Instrumento	Conteúdo e/ou Critérios para a correção das avaliações	Data Entrega	Valor
TCE e plano de atividades de estágio	Conteúdo: Inserção dos estagiários em escolas da rede oficial de ensino. Critérios: Entrega dos documentos devidamente preenchidos e assinados.	13/03/2023	10 pontos
Condução de discussões relacionadas ao ensino de Língua Portuguesa com proposta para ensino-aprendizagem do tema indicado	Conteúdo: diversos conteúdos do programa. Critérios: condução da discussão sobre o tema indicado para o aluno e participação na discussão dos demais temas.	12/06/2023	20 pontos
Relatório de atividades de estágio de licenciatura e documentação de controle de horas de estágio de observação e de regência	Conteúdo: Inserção dos estagiários em escolas da rede oficial de ensino. Critérios: Entrega dos documentos devidamente preenchidos e assinados.	19/06/2023	10 pontos
Relatório final	Conteúdo: Inserção dos estagiários em escolas da rede oficial de ensino. Critérios: Entrega do relatório contendo todas as atividades desenvolvidas durante o estágio, estruturado minimamente com: capa; folha de rosto; sumário; e relatório dissertativo-apreciativo (abrangendo considerações iniciais, resenhas das leituras, relato das observações de aulas e materiais didáticos utilizados nessas aulas, plano(s) de aula(s), material didático elaborado para a regência, instrumentos de avaliação, reflexões sobre aprendizagem, desafios e sugestões de melhorias acerca do estágio), considerações finais, referências e documentação comprobatória da carga horária na instituição concedente.	19/06/2023	60 pontos

8. ORIENTAÇÕES: PREVENÇÃO À COVID-19 (cf. PROTOCOLO DE BIOSSEGURANÇA/UFU)¹

- Utilizar máscaras, conforme orientação da autoridade sanitária e especificidades de cada atividade de forma a cobrir a boca e nariz;
- Seguir as regras de etiqueta respiratória para proteção, em caso de tosse e espirros;
- Lavar as mãos com água e sabão ou higienizar com álcool em gel 70%;
- Evitar cumprimentar com aperto de mãos, beijos ou abraços;
- Respeitar o distanciamento de pelo menos 1,5m a 2,0 m entre você e a outra pessoa;
- Se possível, manter o cabelo preso e evitar usar acessórios pessoais, como brincos, anéis e relógios;

¹ <https://ufu.br/comitecovid19/fases-protocolo-biosseguranca>

Não compartilhar objetos de uso pessoal, como copos e talheres, materiais de escritórios, livros e afins.

9. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: Estética da criação verbal. 6.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.
BENTES, A. C. Linguística textual. In: MUSSALIM, F., BENTES, A.C. (Org). Introdução à linguística: domínios e fronteiras. 7.ed. São Paulo: Cortez, 2007, v. 1,2.
KLEIMAN, A. Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura. 15.ed. Campinas-SP: Pontes, 2013.
PIMENTA, S. G. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

10. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DIAS, G. F. Atividades interdisciplinares de educação ambiental: práticas inovadoras de educação ambiental. São Paulo: Gaia, 2006.
DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R. E; BEZERRA, M. A. (Org.) Gêneros textuais e ensino. 4.ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.
FARACO, C. A. Linguagem e diálogo: as ideias linguísticas do Círculo de Bakhtin. Curitiba. São Paulo: Parábola, 2009.
GERALDI, J. W. (Org.). O texto em sala de aula. 4. ed. São Paulo: Ática, 2006.
ILARI, R. Linguística e ensino da língua portuguesa. São Paulo: Martins Fontes, 1983.
MACHADO, A. M. et al. Psicologia e direitos humanos: Educação inclusiva: Direitos humanos na escola. São Paulo: Casa do Psicólogo; Brasília, DF: Conselho Federal de Psicologia, Comissão Nacional de Direitos Humanos, 2005.
MAINGUENEAU, Dominique. Análise de textos de comunicação. 6.ed. São Paulo: Cortez, 2013.
PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e docência. São Paulo, 2004.
RODRIGUES FILHO, G.; BERNARDES, V. A. M.; NASCIMENTO, J.G. (Orgs). Educação para as relações étnico-raciais: outras perspectivas para o Brasil. Uberlândia: Lops, 2012.
ROJO, R. (Org.) A prática de linguagem na sala de aula: praticando os PCNs. Campinas: Mercado de Letras, 2000.

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA
GRADUAÇÃO EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA COM DOMÍNIO DE LIBRAS:
LICENCIATURA - MATUTINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO				
Disciplina: Educação Especial na Perspectiva da Educação de Surdos				
Unidade Ofertante: Faculdade de Educação				
Docente: Valéria Peres Asnis				
Código: FACED39802		Período: diurno		
Teórica: 60	Prática: 0	Total: 60	Obrigatória: (x)	Optativa: ()

EMENTA: Conceitos e paradigmas históricos da Educação Especial e das propostas de Educação Inclusiva: Políticas Públicas de Educação no cenário internacional e nacional. A educação especial, o ensino regular e o atendimento educacional especializado a partir da política nacional de educação inclusiva e os projetos políticos pedagógicos voltados à educação de surdos. Sujeitos com história de deficiência na educação básica: questões de currículo e gestão escolar. Processos educativos na escola de educação inclusiva: experiências em âmbito escolar e não-escolar. Fundamentos e recursos pedagógicos para inclusão: acessibilidade, tecnologia assistiva, desenho universal.

JUSTIFICATIVA:

Com a evolução legal no campo da educação especial que assume, atualmente, um caráter de inclusão social e educacional, surge a necessidade de inserir e estruturar no espaço de formação de professores a discussão de temas e reflexões que aproximem os futuros profissionais das questões relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem do público da Educação Especial e seus direitos, antes específicas da Educação Especial, hoje de todos os educadores.

OBJETIVOS: Proporcionar aos alunos, por meio de conhecimentos teóricos e metodológicos, para o trabalho pedagógico com as diferenças com enfoque na educação de surdos, objetivando a adoção de uma prática inclusiva de ações intencionais e éticas, vislumbrando a permanência do educando com deficiência, com Transtorno Globais do Desenvolvimento e altas habilidades/superdotação no espaço escolar com qualidade e acesso ao conhecimento.

PROGRAMA:

1. História da educação especial 2. Educação especial no Brasil. 3. Aspectos legais e Políticas Públicas da Educação Especial e da Educação Inclusiva. 4. Os diferentes movimentos: integração, Normatização e Inclusão. 5. Os diferentes espaços de Intervenção e reabilitação para pessoas com deficiência: o ensino regular, a educação especial e o Atendimento Educacional Especializado voltado a educação de surdos. 6. Diferença, diversidade e multiplicidade. 7. A perspectiva sócio-histórica relacionadas à surdez e a educação inclusiva. 8. Educação inclusiva e acessibilidade para surdos. 9. Desenho Universal, e Tecnologia Assistiva. 10. Trabalho pedagógico com os diferentes perfis de aprendizes surdos: ensinando a turma toda. 11. Processos educativos na escola de educação inclusiva: experiências em âmbito escolar e não-escolar, Projeto Político Pedagógico e Currículo. 12. Do Preconceito à cidadania: Educação para cidadania.

METODOLOGIA:

Os trabalhos serão desenvolvidos a partir de textos básicos para estudo, reflexão e realização das atividades da disciplina. Os temas serão abordados com: debates, painéis, estudos dirigidos, aulas expositivas, exposições dialogadas, desenvolvimento de estudo de casos e dinâmicas de grupo, filmes, entre outros. Os conhecimentos construídos durante as aulas serão aplicados e sistematizados na construção de possíveis estudos de casos. Para disponibilização de materiais, orientações e envio de atividades, será utilizada a Plataforma Moodle.

AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem ocorrerá de forma contínua, considerando o desenvolvimento dos(as) discentes nas atividades escritas, presença e participação nas aulas. As avaliações englobarão atividades individuais e em grupo, valorizando a participação e envolvimento dos(as) alunos(as) na realização das atividades propostas, nas discussões e apresentações orais. Nas atividades escritas será considerado: a estrutura do texto, a coerência de ideias, o domínio do conteúdo, a argumentação crítica do tema, a criatividade e a capacidade de fazer generalizações, normas técnicas para publicação científica, vocabulário coerente e diversificado, bem como a entrega e apresentação dos trabalhos no prazo combinado. Será prevista avaliação de recuperação, por meio de atividades acadêmicas, que oportunizará ao estudante novas possibilidades de demonstrar a aprendizagem desenvolvida durante o semestre letivo.

AVALIAÇÃO

Instrumento	Conteúdo e/ou Critérios para a correção das avaliações	Data Entrega	Valor
--------------------	---	---------------------	--------------

Atividades escritas a partir de estudos dirigidos semanais	Capacidade de compreensão e exposição dos conceitos estudados – 40% Capacidade de análise e síntese - 30% Capacidade de leitura, coerência e compreensão dos textos trabalhos - 30%		70,0
Prova escrita individual ou trabalho final	Capacidade de compreensão e exposição dos conceitos estudados – 40% Capacidade de análise e síntese - 30% Capacidade de leitura e compreensão dos textos trabalhos 30%		30,0
Total			100,0
AVALIAÇÃO DE RECUPERAÇÃO			
Produção de material escrito - texto envolvendo análise e síntese dos conteúdos trabalhados	Capacidade de compreensão e exposição dos conceitos estudados – 40% Capacidade de análise e síntese - 30% Capacidade de leitura e compreensão dos textos trabalhos. 30%		

9. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PACHECO, José e outros. Caminhos para a inclusão: um guia para o aprimoramento da equipe escolar. Porto Alegre: Artmed, 2007.

BRASIL. A educação especial na perspectiva da inclusão escolar / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial. Brasília: Secretaria de Educação Especial do Ministério da Educação, 2010.

SANTOS, M. T. T. dos. Bem-vindo à escola, a inclusão nas vozes do cotidiano. Rio de Janeiro; DP&A, 2006

10. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBRES, N. de Aquino. Surdos e Inclusão Educacional. Rio de Janeiro; EDDITORA Arara Azul, 2010.

BRASIL. A Convenção sobre Direitos das pessoas com Deficiência. Brasília: CORDE/Secretaria de Direitos Humanos, 2010.

JANNUZZI, Gilberta de Martino. A educação de deficiente no Brasil: dos primórdios ao início do século XXI. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.

_____; Marcos J. S. Educação especial no Brasil. História e políticas Públicas. São Paulo: Cortez, 1996.

MACHADO, P. C. A política educacional da integração/inclusão. Florianópolis; Ed. Da UFSC, 2008

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____